

PLACAR DAS OBRAS MOSTRA FRACASSO DA CONTRATAÇÃO DIFERENCIADA NA COPA

Confira situação de maio de 2014

Criado em 2011 com o objetivo de acelerar as obras da Copa 2014, o Regime Diferenciado de Contratação de Obras Públicas (RDC) é um dos principais responsáveis pelo atraso na entrega das obras de mobilidade urbana e aeroportos para a Copa do Mundo. É o que revela levantamento do Sinaenco (Sindicato da Arquitetura e da Engenharia), em parceria com o CAU/BR (Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil).

O estudo teve como foco os empreendimentos de mobilidade urbana (incluindo o entorno dos estádios) e dos aeroportos previstos no conjunto da Matriz de Responsabilidade. São 75 obras, no valor total de R\$ 15,4 bilhões.

Os investimentos totais para mobilidade urbana e acesso aos estádios somam R\$ 7,5 bilhões, referentes a 45 obras, sendo que R\$ 2 bilhões foram obras contratadas via RDC. Referem-se a 9 empreendimentos, número aparentemente inexpressivo se comparado com o total das obras, mas significativo pois corresponde a 27% do total investido. Resultado até agora: apenas um contrato, no valor de R\$ 8,7 milhões, referente às obras de “pavimentação e qualificação de áreas públicas no entorno” do estádio do Beira-Rio, em Porto Alegre, foi concluído, representando somente 0,11% do investimento total realizado em mobilidade urbana e acesso aos estádios.

No setor aeroportuário, os números também comprovam a ineficiência do modelo de contratação diferenciada. Do total de 30 diferentes modalidades de obras, que somam investimentos de R\$ 7,9 bilhões, 11 empreendimentos foram contratados via RDC, correspondente a R\$ 1 bilhão (ou 13% do total). Essas 11 ações abrangem sete aeroportos (Belo Horizonte (Confins), Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Rio de Janeiro e Salvador). Resultado até agora: somente os contratos referentes a “serviços técnicos de apoio à Infraero”; “ampliação de pátio de estacionamento de aeronaves” e “construção da torre de controle” do aeroporto da capital baiana foram concluídos, somando R\$ 32 milhões, o equivalente a 0,41% do gasto total em aeroportos.

O que o levantamento do Sinaenco e do CAU/BR mostra é que as obras contratadas por esse regime, ao contrário do que diz o Governo Federal, de forma nenhuma garantem uma entrega mais rápida. A realidade tem demonstrado também em outras obras em que o RDC foi utilizado que o regime agiliza apenas a licitação, mas não o cumprimento dos prazos. A principal razão é a falta de um projeto completo para, licitada a obra, ela ter início de imediato.

**OBRAS DA COPA DO MUNDO 2014
INVESTIMENTOS REALIZADOS vs. INVESTIMENTOS PREVISTOS**

Mobilidade e acesso aos estádios – RDC x outros contratos

Tipo de ações	Obras	Contratos	Investimentos	Percentual de investimentos	Investimentos contratados e entregues	Percentual entregue x previsto (investimento total)
Ações sem RDC	36	123	R\$ 5.548.104.455,85	73,36%	R\$ 1.113.500.000,00	14,72%
Ações contratadas por RDC	9	16	R\$ 2.014.833.275,12	26,64%	R\$ 8.760.000,00	0,11%
Total	45	139	R\$ 7.562.937.730,97	100%	R\$ 1.122.260.000,00	14,83%

Aeroportos - RDC x outros contratos

Tipo de ações	Obras	Contratos	Investimentos	Percentual de investimentos	Investimentos contratados e entregues	Percentual entregue x previsto (investimento total)
Ações sem RDC	19	51	R\$ 6.888.342.085,01	86,74%	R\$ 3.299.456.496,68	41,54%
Ações contratadas por RDC	11	26	R\$ 1.053.062.091,52	13,26%	R\$ 32.343.503,32	0,41%
Total	30	77	R\$ 7.941.404.176,53	100%	R\$ 3.331.800.000,00	41,95%

Aeroporto, mobilidade e acesso aos estádios – o RDC e a Copa

Tipo de ações	Obras	Contratos	Total contratado	Percentual de Investimentos	Entregues	Percentual: entregue x previsto (investimento total)
Ações sem RDC	55	174	R\$ 12.436.446.540,86	80,21%	R\$ 4.412.956.496,68	28,46%
Ações contratadas com RDC	20	42	R\$ 3.067.895.366,64	19,79%	R\$ 41.103.503,32	0,27%
Total	75	216	R\$ 15.504.341.907,50	100,00%	R\$ 4.454.060.000,00	28,73%